Anno XXV. Quarta-feira 10 de Outubro de 1849. N. 22[illegible]

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo, Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua. — Cheia a 1, ás 3h. e 13 m. da t.
Ming. a 8, ás 10 h. e 24 m. da m.
Nova a 16, á 2 h. e 53 m. da m.
Cresc. a 24, ás 4 h. e 44 m. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 11 horas e 42 minutos da manh.
Segunda as 12 horas e 6 minutos da tarde.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (*adiantados*) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

DIAS DA SEMANA.

8 Seg. S. Brigida. Aud. do J. dos orf. e do m. 1. v.
9 Terç. S. Dionizio. Aud. da chanc., do da 1. J. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
10 Quart. S. Penicio. Aud. do J. da 2. v. do civ.
11 Quint. S. Firmino. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
12 Sext. S. Cypriano. Aud. do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
13 Sab. S. Eduardo Aud. da Chanc. e do J. da 2. v. do crime.
14 Dom. O Patrocinio de San José.

CAMBIOS EM 9 DE OUTUBRO.

Sobre Londres, 27 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 370.
» Lisboa, 110 por cento.
Ouro.—Onças hespanholas........ 31$000 a 31$500
Moedas de 6$400 velhas.. 17$200 a 17$400
» de 6$400 novas.. 16$800 a 16$800
» de 4$000......... 9$400 a 9$600
Prata.—Patacões brasileiros...... 1$980 a 2$000
Pesos columnarios....... 1$960 a 1$980
Ditos mexicanos......... 1$900 a 1$920

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

DECRETO N. 632.—DE 27 DE AGOSTO DE 1849.

Regula o modo por que devem ser dirigidos das provincias ás secretarias de estado, tanto os requerimentos de partes como a correspondencia official de quaesquer autoridades ou repartições, e facilita a communicação dos decisões, bem como a expedição dos despachos e a remessa dos diplomas que em virtude delles deverem expedir-se.

Querendo estabelecer uma marcha mais regular e uniforme para direcção da correspondencia official que quaesquer autoridades ou repartições publicas das provincias tenham de encaminhar á minha imperial presença pelas diversas secretarias de estado; e querendo outrosim que a todos os subditos do imperio residentes nas mesmas provincias se facilitem os meios de fazer chegar ao meu conhecimento quaesquer requerimentos ou representações que devam ter andamento pelas ditas secretarias de estado; providenciando ao mesmo tempo sobre o acerto e brevidade das decisões, bem como sobre o modo de serem ellas communicadas aos pretendentes, e lhes serem remettidos os diplomas dos despachos com que fôrem attendidos, sem que para isso necessitem ter na côrte procuradores: hei por bem decretar o seguinte:

Artigo 1. Tanto os officios de quaesquer autoridades ou repartições, como os requerimentos e representações que das provincias se tiverem de enviar á alguma das secretarias de estado, serão sempre remettidos por intermedio do presidente da respectiva provincia; não se devendo nas mesmas secretarias de estado dar andamento algum aos que de outro modo fôrem dirigidos.

Art. 2. Do disposto no artigo antecedente exceptuam-se:

§ 1. As representações que me fôrem dirigidas contra alguma determinação, decisão, ou outro qualquer acto que emanar do podêr executivo.

§ 2. As queixas e denuncias contra o presidente da provincia, que poderão ser directamente apresentadas na respectiva secretaria de estado, uma vez que o requerimento seja assignado pelo queixoso ou denunciante, e reconhecida a sua assignatura.

§ 3. Os recursos interpostos pelas partes, ou por qualquer autoridade ou repartição publica, das decisões proferidas pelo presidente da provincia, que poderão ser enviados por intermedio dos mesmos presidentes, ou directamente apresentados na respectiva secretaria de estado.

§ 4. Os officios dos secretarios dos collegios eleitoraes que acompanharem as authenticas da eleição de senadores ou deputados, que na fórma dos arts 79 e 85 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, devem ser directamente enviadas á secretaria de estado dos negocios do imperio.

§ 5. Os officios das camras municipaes das camaras das provincias participando a posse dos presidentes, para ellas nomeados.

§ 6. Os officios dos directores dos cursos juridicos e escolas de medicina do imperio, bem como os de quaesquer outras corporações ou autoridades que na fórma das leis em vigor devam directamente dirigir-se á respectiva secretaria de estado.

Art 3. O presidente da provincia a quem fôrem dirigidos officios, requerimentos, ou representações para subirem a minha imperial presença, os remetterá sem demora acompanhados de todas as informações que possam esclarecer a materia e orientar o governo sobre a justiça ou injustiça das pretenções, bem como sobre a necessidade, conveniencia ou utilidade das medidas ou providencias que fôrem propostas ou reclamadas.

Art. 4. As petições em que se requerer alguma graça ou alguma mercê pecuniaria em renumeração de serviços não serão remettidas ao governo pelos presidentes das provincias, sem que sejam instruidas com documentos originaes, competentemente legalisados, e sempre acompanhadas de folha corrida, com data que não exceda de seis mezes, pela qual o pretendente se mostre isento de culpa.

Art. 5. Se as graças ou mercês pecuniarias fôrem pedidas em renumeração de serviços prestados no exercito ou armada, deverão as petições, além dos documentos exigidos pelo artigo antecedente, ser sempre acompanhadas da fé de officio do pretendente, a qual deverá conter as declarações de que tratam os §§ 1.º, 2.º e 3.º do decreto n. 89 de 31 de julho de 1841; e, se o pretendente não pertencer á classe militar, juntará em vez da fé de officio a attestação requerida pelo § 5.º do mencionado decreto.

Art. 6. Logo que taes petições sejam recebidas na respectiva secretaria de estado, se juntará a ellas *ex-officio* certidão das mercês que o pretendente tiver obtido pela mesma secretaria de estado, declarando na certidão a importancia dos respectivos emolumentos, para em tempo ser carregada ao agraciado, bem como uma nota de tudo quanto constar officialmente a respeito do pretendente; e, assim preparadas, terão as ditas petições o seu regular andamento, até que definitivamente sejam despachadas.

Art. 7. Se nas petições se requerer algum emprego publico civil, militar ou de justiça, não serão as mesmas petições remettidas pelos presidentes á respectiva secretaria de estado sem que estejam preenchidas todas as formalidades prescriptas nos regimentos, leis e ordens por que se regular o provimento do emprego requerido.

Art. 8. As informações dos presidentes que acompanharem as petições de que tratam os artigos antecedentes conterão, além da sua opinião sobre o merecimento da pretenção, todos os esclarecimentos que poderem dar sobre as circumstancias dos pretendentes, seu estado, moralidade, profissão e serviços.

Art. 9. Quando nos requerimentos houver queixa ou representação contra qualquer funccionario publico, o presidente da provincia o ouvirá por escripto, e com a sua resposta remetterá o requerimento sempre acompanhado da sua opinião e de todas as informações que podêr ministrar sobre o objecto de que fôr arguido o empregado.

Art. 10. Todas as decisões do governo sobre os officios, requerimentos ou representações que na fórma do presente decreto subirem á minha imperial presença, serão communicadas ao presidente da respectiva provincia, para que este as transmitta officialmente ás autoridades a quem competir, ou as faça constar aos pretendentes pela maneira indicada no artigo seguinte.

Art. 11. Haverá na secretaria do governo de cada provincia um livro proprio que a todos será patente, no qual se lançará não só a direcção dada aos requerimentos, com declaração da data em que fôrem remettidos, mas tambem as decisões communicadas á presidencia da provincia, afim de que os pretendentes tenham assim sciencia do deferimento de suas petições, e possam, no caso de terem sido attendidos, solicitar a expedição de seus titulos.

Art. 12. Se para o registro e expedição do titulo não houver dependencia do pagamento de joia, sello, direitos, e emolumentos, ou alguma outra imposição, será elle sem demora expedido e remettido ao presidente da provincia respectiva para que o faça chegar á mão do agraciado logo que este o solicite. No caso contrário, será sempre a communicação do despacho acompanhada de uma nota rubricada pelo official maior da respectiva secretaria de estado, na qual se especifiquem todos os direitos, sello, joia, ou qualquer outra imposição ou emolumentos a que seja subjeita a expedição do titulo.

Art. 13. A nota a que se refere o artigo antecedente sera entregue na provincia ao agraciado, para que á vista della possa pagar a importancia dos direitos, sello e emolumentos na thesouraria da mesma provincia, onde se lhe passará conhecimento em fórma das quantias recebidas, para que com elle possa requerer ao presidente da provincia a expedição do seu titulo.

Art. 14 Os presidentes das provincias, logo que lhes sejam apresentados os conhecimentos de que trata o artigo antecedente, os remetterão a competente secretaria de estado, na qual sem demora se expedirão, e serão enviados aos mesmos presidentes os respectivos titulos para serem entregues a quem os houver solicitado. Expedidos os titulos, serão os conhecimentos remettidos ao thesouro, onde ficarão archivados e em vista delles serão as secretarias indemnisadas pelo mesmo thesouro da quota dos emolumentos, a ellas devidos, que tiverem sido pagos nas provincias.

Art. 15 Se os titulos fôrem de alguma condecoração das diversas ordens honorificas do imperio, não serão entregues aos agraciados, nem estes poderão usar das respectivas insignias sem que prestem nas mãos do presidente da provincia o juramento de fidelidade exigido pelo art. 6.º do decreto n. 321 de 9 de setembro de 1843; do que se lavrará termo em um livro, para isso destinado.

Art. 16. As disposições dos arts. 12, 13 e 14 não embaraçam que as partes, por si ou por seus procuradores, solicitem directamente os seus titulos na respectiva secretaria de estado.

O visconde de Mont'Alegre, concelheiro de estado, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio-de-Janeiro, em vinte e sete de agosto de mil oitocentos quarenta e nove, vigesimo-oitavo da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*Visconde de Mont'Alegre.*

MINISTERIO DA FAZENDA.

DECRETO N. 634.—DE 28 DE AGOSTO DE 1849.

Mandando observar provisoriamente nas alfandegas o regulamento sobre o abatimento das taras e quebras.

Hei por bem que nas alfandegas do imperio se observe provisoriamente o regulamento sobre os abatimentos das taras e quebras, que com este baixa, assignado por Joaquim José Rodrigues Torres, do meu concelho, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda e presidente do tribunal do thesouro publico nacional, que o tenha assim entendido e faça executar. Palacio do Rio-de-Janeiro, em vinte e oito de agosto de mil oitocentos quarenta e nove, vigesimo-oitavo da independencia e do imperio.—Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—*Joaquim José Rodrigues Torres.*

REGULAMENTO SOBRE O ABATIMENTO DAS TARAS E QUEBRAS.

Art. 1. Todas as mercadorias subjeitas a direitos na rasão do seu peso deverão paga-los na rasão do peso liquido que fôr verificado pelos empregados das alfandegas.

Art. 2. Ficam exceptuadas da regra do artigo antecedente, devendo pagar os respectivos direitos na rasão do seu peso bruto, as mercadorias seguintes:

§ 1. As que fôrem expressamente subjeitas a esse onus pela tarifa ou pela tabella junta.

§ 2. As comprehendidas na referida tabella junta com o abatimento das taras, marcado na mesma tabella.

§ 3. As que não podérem ser pesadas fóra dos seus involtorios sem evidente perda ou deterioração.

§ 4. Aquellas cujo peso não exceder de uma arroba.

§ 5 As não comprehendidas nos §§ antecedentes, cujos donos preferirem pesa-las juntamente com os seus involtorios ou dentro delles.

§ 6. As que transitarem, ou fôrem reexportadas.

§ 7. As depositadas por effeito de arribada forçada do navio que as conduzir, e fôrem reembarcadas.

Art. 3. Entender-se-ha por preso liquido o que tiver a mercadoria pesada fóra dos seus involtorios, e por peso bruto o que tiver a que fôr pesada dentro dos seus involtorios ou juntamente com estes.

Art. 4. Se as mercadorias subjeitas a direitos na rasão do seu peso liquido acharem-se acondicionadas em mais de um involtorio, o abatimento das taras será feito na rasão de cada involtorio.

Art. 5. Se algum volume contiver mercadorias de diversas especies que devam pagar á rasão do seu peso direitos differentes, será verificado o peso de cada uma como se não estivessem reunidas no mesmo volume.

Art. 6. Na verificação do peso liquido será licito ao despachante separar das mercadorias todos e quaesquer objectos em que possam estar involvidas.

Art. 7. Os liquidos em geral pagarão os respectivos direitos na rasão da capacidade dos cascos ou vasos que os contiverem com o seguinte abatimento de quebras.

§ 1. De 2 por cento para os que não são subjeitos á evaporação, e vierem em cascos, e de mais 1|2 por cento por cada mez que se seguir aos dous primeiros mezes de estada nos armazens e depositos da alfandega.

§ 2. De 3 por cento para os alcoolicos, ou subjeitos a evaporação, que tambem vierem em cascos, e de mais 1 por cento por cada mez, como fica dito no paragrapho antecedente.

§ 3. De 5 por cento para os de qualquer natureza que vierem em vazilhas de vidro ou barro.

Art. 8. São exceptuados da regra do artigo precedente:

§ 1. Os liquidos em geral, cuja quebra fôr reclamada na occasião da descarga pelo respectivo dono ou consignatario, ou pelo capitão do navio que os importára.

§ 2. Aquelles cuja quebra tiver sido causada por mero accidente ou sem ser por culpa ou deleixo de alguem.

Art. 9. No caso do § 1.º do artigo antecedente, o inspector ordenara logo a vistoria e medição necessaria para a verificação das quebras, mandando lavrar o competente termo com declaração da falta achada em cada casco ou vaso e do seu respectivo numero e marca, para ser reconhecido em qualquer tempo.

E, verificada a reclamação das quebras, serão os direitos cobrados na rasão do liquido que existir nos respectivos cascos ou vasos.

Art. 10. O inspector, se o julgar conveniente, poderá mandar verificar por qualquer meio a exactidão da quebra achada na vistoria.

E ao dono ou consignatario, se o requerer ao mesmo inspector, será permittida igual verificação, comtanto que o faça dentro de 24 horas depois da vistoria.

Art. 11. No caso do § 2.º do art. 8.º, o inspector fará proceder nos termos do regulamento das avarias e damnos.

Art. 12. A louça e vidros importados em caixas, barricas, gigos, ou qualquer outro involtorio, pagarão os respectivos direitos com o abatimento da quebra de tres por cento.

E, quando o dono ou consignatario reclame maior quebra, o inspector, precedendo exame feito por peritos de sua escolha, poderá conceder até 5 por cento mais de abatimento, ficando salvo ao mesmo dono ou consignatario o conformar-se com essa concessão, ou servir-se dos meios que lhe faculta o regulamento das avarias e damnos.

Art. 13. As caixas, cascos, vasos e quaesquer outros involtorios em que se acharem as mercadorias não serão subjeitos a outros direitos alem dos que pagarem as mesmas mercadorias. Exceptuam-se:

§ 1.º Os involtorios especialmente classificados ou avaliados na tarifa.

§ 2.º Os que tiverem valor mercantil ou fôrem objecto ordinario de compra e venda no commercio.

§ 3.º Os que por qualquer causa acharem-se vazios ou completamente separados das mercadorias.

Rio-de-Janeiro, em 28 de agosto de 1849.—*Joaquim José Rodrigues Torres.*

Tabella das taras que se devem deduzir nos volumes com mercadorias subjeitas a direitos por seu peso liquido, e de algumas mercadorias que devem pagar os direitos pelo seu peso bruto.

Nomenclatura das mercadorias.	Qualidades de volum.	Quantos p. c. deduc.
Acido sulphurico e outro qualquer	Botija	25
Aço de Milão	Caixotes	8
Agoa da Colonia, rosada ou de rosas, de flor de laranja, lavanda, melissa, rainha, vulneraria, cravo, louro cereja e quaesquer outras de cheiro para beber ou de perfumaria	Vidros, ou outra qualquer vasilha ou involtorio que não seja porcellana ou crystal	P. bruto
Agoa-raz	Barris	20
»	Folhas	10
Alfinetes	Cartas ou m.	P. bruto
Alvaiade	Barris e barricas	8
Assucar.	Barricas, caixas e fechos	15
	Garas	8
	Saccas, saccos e emb. de sacarias.	2
Arame de latão	Barris	7
Aloes succotorino	Caixas	16
Amendoas com casca	Barricas	18
» sem casca	Barricas	14
Azarcão	Barric. ou barris	8
Azem ou zinco, anil ou flôr de anil	Barris	4
Azougue	Frascos de ferro	24
Azul da Prussia	Caixas	14
Bacalhão	Barricas e caixas	14
Bacias de arame	Barricas	9
Banha, unto ou manteiga de porco	Barris	22
Banha, unto ou manteiga de porco	Boiões e potes	30
Batatas	Caixas	40
batatas	Can. e jacazos	8
Bolaxa fina	Barricas	20
Bolacha grossa	»	18
Canella	Caixas	20
Carne salgada em salmoura, ensaccada	Barris e celha	30
Cantharidas	Caixas	25
Cré para pintores	Barris e barricas	10
Capa-rosa	» »	8
Correntes de ferro	» »	7
Cobre	Caixas	4
Cremor (pó)	Coitaes e barr.	10
Chá (Cofres, caixas communs.)	Até 20 libras	30
	» 40 »	24
	» 70 »	22
	» 100 »	20
Drogas de qualquer qualidade ou natureza não especificada nesta tabella.	Vidros ou qualquer vazilha ou involtorio que não seja de porcellana ou crystal.	P. bruto
Essencias ou oleos volateis de qualquer denominação ou natureza que sejam.	Em quaesquer vazilhas, ainda que sejam de porcellana ou crystal.	P. bruto
Enchadas	Barris	4
Estanho em verguinha	Barricas	4
Farinha de trigo	»	10
Farinha de trigo	Saccos	2
Fezes de ouro	Barris e baricas	10
Ferros de engommar fundidos	Barricas	4
Ferro estanhado em chaleiras	Barricas	18
Ferros em chocolateiras e frezideiras	Barricas	16
Fio de velas	Barris	18
Fios de sapateiro em novelo	Barricas e caixas	16
Fio de latão	Barris	9
Grão de bico	Garrafões	18
Graxa	Barris e pipas	10
Graxa	Surrões	3
Gesso	Barris e barricas.	14
Gomma laca	Caixas	25
Liquidos não especificados nesta tabella.	Vidros ou outra qualquer vazilha ou involtorio que não seja porcellana ou crystal	P. bruto
Lirio florentino	Barricas	23
Le-Roy	Garrafas	40
Linhaça	Barris e barricas	8
Latão em bacias	Barricas	8
		14
Maná.	Caixas, caixotes, bocetas mettidas nas caixas ou caixotes, incluindo as mesmas caixas.	30

Nomenclatura das mercadorias.	Qualidades de volum.	Quantos p. c. deduc.
Manteiga de vacca.	Barris	30
	Boiões ou p.	35
	Frascos	20
Oleo de linhaça	Botijas	45
Oleo de linhaça	Barris e quartolas	16
Oleo de amendoas	Latas	10
Paios e chouriços	Barricas	25
Peixe salgado em salmoura	Barris e celhas	25
Pedra hume	Barricas	10
Pregos e broxas para sapateiro, e cravo de barril e até tonel, e de ferrar, taxas de ferro, cobre, azem ou zinco	Barricas, barris, caixas, caixotes e celhas	5
Presuntos em sal	Barris	40
Quina em casca, quassia	Caixa ou caixote	20
Quina em pó ou em sorte	Vidros	40
Queijos	Caixas simples	16
Queijos.	Caixas com repartimentos	22
Ruibarbo	Caixas	22
Rolhas de cortiça	Canastras	15
Rolhas de cortiça	Caixas	40
Sabão	»	18
Sardinhas	Barris	30
Sebo derretido.	Barris, barricas e caixas	10
Sebo em rama.	Barris, barricas e caixas	14
Sebo em velas	Caixotes	10
Sarro de vinho	Barricas	8
Sal amargo	»	9
Sal refinado	Cestos	10
Senne	Barricas	25
Sagú	Barris	10
Tabaco ou fumo em palha	Barris e barricas	12
	Saccos e fardos	9
	Rolo, capa de couro	6
Tintas preparadas a oleo	Frascos de ferro	12
Verdete	Barris e barricas	10
Vitriolo.	Garrafões de barro, incluindo cestos e mais pertences	25
	Garrafões de vidro, incluindo cestos e mais pertences	15
Todas as mais mercadorias, quando não fôrem pesadas fóra das taras, ou quando não estiverem subjeitas a direitos pelo seu peso bruto, conforme esta tabella ou disposição da tarifa.	Barris, barricas, caixas e surrões de couro	10
	Balas, balotes, paca, pacotes, fardos, saccos e embrulhos de grossaria ou esteiras, ou algodão.	9

EXTRACTO DO EXPEDIENTE DO DIA 1.º DE SETEMBRO.

Ao inspector da alfandega, em solução ao que representou, que, tendo-se declarado a base para a deducção do quarto addicional de armazenagem, não havia rasão de suscitar-se a duvida sobre a intelligencia da ultima parte do artigo 20 da lei de 18 de setembro de 1845; porque, sendo a base para a deducção de um quarto a importancia dos direitos, claro he que o accrescimo até os dous por cento não he mais que a multiplicação do primeiro quarto, e não póde por isso mudar de natureza.

Commando da praça.

Quartel do commando da praça na cidade do Recife de Pernambuco, 6 de outubro de 1849.

ORDEM DO DIA N. 48.

Faço publico, para conhecimento da guarnição e devida execução da parte de quem pertencer, que o Exm. Sr. presidente da provincia em officio datado de hontem mandou dar baixa do serviço, por haver completado o tempo de seu engajamento, ao segundo-sargento da companhia de artifices Ernesto Jeronymo Gonçalves dos Santos.

Outro sim, que o mesmo Exm. Sr. concedeu dous mezes de licença de favor para ir á provincia da Bahia aos Srs. tenente do segundo batalhão de caçadores Antonio Manoel de Oliveira Botão, e alferes do sexto batalhão de fuzileiros Joaquim Ignacio Ribeiro de Lima, os quaes me apresentaram hoje as ditas licenças, que terão começo na presente data.

Havendo o Sr. capitão da primeira classe do estado-maior do exercito commandante dos fortes de Gaibú, e Nazareth, Antonio Francisco de Souza Magalhães, obtido licença que me apresentou do Exm. Sr. general commandante das armas para vir a capital, e dando parte de prompto, cumpre que vá continuar a exercer o commando dos ditos fortes, que lhe será entregue pelo Sr. capitão da terceira classe João Francisco do Rego Barros Barreto, que por ordem do mesmo Exm. Sr. general de 25 de maio do corrente anno o exerce interinamente durante o impedimento do Sr. capitão Magalhães.

Assignado, *José Vicente de Amorim Bezerra*, coronel e commandante.

Quartel do commando da praça na cidade do Recife de Pernambuco, 6 de outubro de 1849.

ORDEM ADDICIONAL A DO N. 48.

O Illm. Sr. coronel commandante da praça manda fazer publicas, para conhecimento da guarnição e devida execução da parte de quem pertencer, as instrucções que devem ser observadas na guarda principal, as quaes constam do officio abaixo transcripto do Sr. inspector da thesouraria da fazenda dirigido ao Exm. Sr. presidente: o que tudo lhe foi communicado por S. Exc. em officio datado de hontem.

« Illm. e Exm. Sr.—Dando cumprimento ao officio de V. Exc. de 28 de agosto proximo findo, passo a propôr a V. Exc. as regras e instrucções que julgo devem ser observadas pela guarda desta repartição para regularidade e maior vantagem do serviço que tem de ser por ella feito, tendo em vista que no mesmo edificio existem a recebedoria das rendas internas, a pagadoria militar e o tribunal da relação, e que estas repartições devem tambem por ella ser guardadas

« Para que estas repartições estejam com as precisas seguranças, devem haver constantemente de dia e noite tres sentinellas, uma na porta da entrada geral do edificio, outra na entrada para esta thesouraria, e outra na entrada da thesouraria das rendas provinciaes.

« A sentinella da porta geral do edificio deve ter a seu cuidado impedir que entre ou saia alguem por ella sem conhecimento do commandante da guarda, desde que findar a tarde o expediente do correio até as 8 horas da manhãa do dia seguinte, e o mesmo deve fazer as horas do expediente das repartições quando por algum acontecimento extraordinario isto seja necessario,

ILEGÍVEL

requisitado do momento pelos respectivos chefes a bem do serviço.

«A sentinella da entrada para esta thesouraria deve ficar em cima na primeira casa junto á escada, e ter a seu cuidado impedir que entrem pessoas com bengalas e cacetes, ou appareçam alterações ou voserias de partes que perturbem os empregados; mas, quando findar o expediente, e se fechar a ultima porta de baixo (que sempre será fechada em presença da mesma sentinella e do cabo da guarda, como está em pratica) ficará rondando esta porta, e as da recebedoria de rendas internas, da pagadoria militar e do correio, que existem em seguimento do mesmo corredor até a primeira casa da entrada do edificio.

«A sentinella da entrada para a thesouraria de rendas provinciaes deverá ficar na porta desta repartição, e observar o mesmo da ultima sentinella; e,logo que findar o expediente, rondar esta porta, a da secretaria militar e a do tribunal da relação.

«Quando estas sentinellas sentirem algum ruido, ou cousa que faça suspeitar tentativas contra a segurança das repartições, deverão logo dar parte ao official commandante da guarda, para este dar as provdencias que estiverem ao seu alcance, emquanto não requisita as que mais julgar necessarias as autoridades competentes.

«O official da guarda deverá responsabilisar as sentinellas, e com ellas o cabo da guarda que as render, pela conservação dos lampeões, e limpeza destes e dos corredores, impedindo assim que nestes se pratiquem actos contrarios ao asseio.

«O mesmo official deverá tambem cumprir e fazer cumprir as requisições que a bem do serviço fizerem os chefes de todas as repartições.

«O fornecimento d'agoa e luz ao corpo da guarda e o das luzes dos corredores compete a esta thesouraria; e, por isso quando appareça falta, cumpre ao commandante da mesma guarda requisitar as providencias ao respectivo inspector.

«He quanto me occorre propôr á V. Exc. a este respeito.

«Deos guarde a V. Exc. Thesouraria da fazenda de Pernambuco, 27 de setembro de 1849. -- Illm. e Exm. Sr. Honorio Herméto Carneiro Leão, presidente da provincia.--O inspector, *João Gonçalves da Silva.* — Conforme.—O official-maior, *Florianno Corrêa de Britto.* »

Assignado, *Francisco Carlos Boeno Deschamps,* capitão ajudante de ordens.

PERNAMBUCO

Demonstração do saldo existente na caixa do exercicio de 1849 a 1850 em 30 de setembro de 1849.

Saldo em 31 de agosto proximo passado		44:261,187	
Receita do corrente mez		46:602,787	90:863,974
Despeza do " "			33:084,329
		Saldo.	57:779,645
Saldo em letras em 31 de agosto	125:663,201		
Receita no corrente mez "	-		
Despezas " "		125:663,201	125:663,201
			183:442,846
Em cobre		53,645	
Em notas		57:726,000	
Letras a vencer em outubro	29:769,169		
" " " dezembro	500,000		
" " " janeiro	31:287,500		
" " " abril	31:287,500		
" " " junho	1:399,532		
" " " julho	31:419,500	125:663,201	183:442,846

Thomaz José da Silva Cusmão Junior. *Antonio Cardozo de Queiroz Fonseca Junior.*

Publicação a pedido.

RECITAÇÃO

de *Manoel Benicio Fontenelle,* do quinto anno da academia de Olinda, no theatro da mesma cidade, por occasião do ponto de 1849.

Meu coração estremece !
Minh'alma se move e agita !
A' inspiração, que m'incita,
Lyra minha, eia ! obedece !
Queres fôgo que te alente ?
São agora um fogo ardente
Est'alma, este coração !
He delirio o pensamento !
He arroubo o sentimento !
Minha Lyra ! uma canção ! . . .

Uma canção, que um louvor
Seja á esta mocidade,
Que abrilhanta a nossa idade
Da sciencia com o fulgor !
Uma canção, que a saúde
Pelo exemplo de virtudes,
Q'em seu seio o mundo vê !
Que lh'inspire a confiança
De que he da patria a esperança,
Pois a patria n'ella crê !

Mais ainda ! Uma canção,
Que p'ra o futuro lhe aponte,
Como para um alto monte
De difficil ascensão :
Que só da sciencia guiado,
Só co'a virtude escudado,
Se póde lá bem chegar ;
Que, a faltarem taes arrimos,
Esp'ranças que hoje nutrimos
Hão de comnosco acabar !

Uma canção, minha Lyra,
Que ainda mais lhe avivente
Das lettras o amor ardente,
Que ella já hoje respira !
Sim ! Uma canção de gloria,
Uma canção de victoria,
Que o teu tangedor lh'envia !
Uma canção, que alto brade :
Viva a heroica mocidade
Da Olidense academia !

Mas que ! Festivos sons não solta hoje
A minha pobre Lyra !
Hoje não ri, não canta, não se alegra !
Chora, geme, suspira !
O motivo ? Silencio !... A voz dos labios
Me foge; e só aos olhos tristes lagrimas
Tentam subir do coração que as verte!...

Oh! que cruel contradicção he esta ?
Ao prazer e ao pezar ao mesmo tempo
Abrir veio este dia os nossos peitos,
Companheiros e amigos!
De nossa trabalhosa, ardua carreira
Para uns o almejado, ultimo termo,
Para outros em caminho grato pouso ;
Mas para todos ponto melancolico
De affectuosas, ternas despedidas !

Bem como o fatigado viajante,
Que, após legoas e legoas, lá descansa
Da estrada junto ao marco, e sobre os (passos
Que n'areia imprimio, a vista alegra ;
Assim nós, sobre as flores q'em nosso an- (nuo
Academico andar colhido havemos
Aqui e alli, nos campos da sciencia,
Nos comprazemos hoje... Mas contrista- (nos
A idéia de q'em meio dos folgares
Havemos de nos dar mutuos adeoses,
P'ra nos revermos, quando?...
Ah! vós outros
Bem depressa talvez ; mas eu! quem sabe
Se jamais vos verei!...
Adeos, amigos!
Quando mais nada, uma lembrança ao (menos !

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 9. . . . . 15:261,436

IMPORTAÇÃO.

Sociedade-Feliz, polaca brasileira, vinda de Lisbôa, entrada neste mez, consignada a Oliveira Irmãos & Companhia, manifestou o seguinte :

8 caixas rapé ; a João José de Carvalho Moraes.

40 barricas cevada, 6 pipas e 20 barris vinho, 1 caixa livros ; a Miguel José Alves.

6 pipas e 20 barris vinho, 100 canastras batatas ; á ordem.

1 caixa luvas de pellica, 55 canastras batatas ; a Marcellino Henriques Pereira.

6 barris vinho ; a Joaquim Ferreira Mendes Guimarães.

10 pipas e 100 barris vinho, 20 barris azeite-doce, 10 ditos paios, 10 ditos chouriças, 5 caixas toucinho ; a Thomaz de Aquino Fonseca & Filho.

2500 mólhos cebolas, 100 canastras batatas, 5 pipas e 25 barris vinho ; a Francisco Severiano Rabello & Filho.

20 pipas e 50 barris vinho ; a João Lucio Marques.

3 caixas chapéos, 1 dita calçados ; a Augusto Cezar de Abreu.

1 barrica linhaça, 2 ditas salitre, 3 caixas vidros, 1 barril grão de bico, 11 volumes drogas, 4 barris cré ; a Vicente José de Brito.

1 caixa vidros, 1 fardo alfazema, 1 caixa com broxas para pintor ; a José Alexandre Ribeiro.

1 caixa agoa ingleza, 4 volumes drogas ; a José Maria Gonçalves Ramos.

2 volumes drogas ; a Antonio Pedro das Neves.

1 embrulho fio de vela ; a Raymundo Carlos Leite.

3 caixas vidros, 9 volumes drogas ; a Bravo & Companhia.

16 barris chouriços ; a Miguel Joaquim da Costa.

9 caixotes doce ; a José João Teixeira.

2 embrulhos esteiras, 1 barril azeite-doce, 1 dito vinagre, 10 barris farellos ; a José Pereira da Cunha.

1 barril vinho, 1 dito presuntos, paios e chouriços ; a Manoel de Souza Tavares.

2 saccos favas ; a Antonio Ferreira Lima.

1 sino ; a Gaudino Agostinho de Barros.

50 canastras cebolas ; a Antonio Joaquim Alves Teixeira.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 6. 413,390

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 9. 742,106

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 9.

San-João (Terra-Nova) — 38 dias, hiate americano *Scotia,* de 160 toneladas, capitão Henry Heibert, equipagem 9, carga 2076 barricas com bacalhão ; a Mc. Calmont & Companhia.

Camaragibe — 8 dias, hiate brasileiro *Novo-Destino,* de 21 toneladas, capitão Estevão Ribeiro, equipagem 4, carga assucar e madeira ; a José Manoel Martins.

Glasgow — 61 dias, brigue inglez *Fanny-a-Garrigues,* de 189 toneladas, capitão John Reid, equipagem 10, carga fazendas ; a Redigway Jamesson & Companhia.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio-de-Janeiro pelo Assú — Brigue brasileiro *Santa-Maria-Boa-Sorte,* capitão Joaquim Dias de Azevedo, carga varios generos. Passageiros, José Joaquim Bezerra Cavalcante com 1 escravo e 2 criados, José Manoel Fernandes, Brasileiros.

Portos do norte — Vapor brasileiro *Imperador,* commandante o primeiro tenente Ignacio Eugenio Tavares. Além dos passageiros que trouxe dos portos do sul para os do norte leva a seu bordo : para o Rio-Grande-do-Norte, Fabricio Gomes Pedrosa ; para o Ceará, João Francisco Barboza Cordeiro, D. Mariana Barboza Cordeira, D. Joaquina Barboza Cordeira e 3 escravos.

EDITAES.

-- O Illm. Sr. Inspector da thesouraria da fazenda provincial manda fazer publico que, do dia 8 do corrente em diante, principia o pagamento dos ordenados e mais despezas provinciaes vencidas até setembro proximo findo ; e bem assim os descontos que se fizeram nos referidos ordenados, e que fôram mandados restituir pelo artigo 36 da lei provincial n. 244.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 2 de outubro de 1849. — O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação.*

Ignacio José Pinto, fiscal do bairro da Boa-Vista, em virtude da lei,

Faz publico pelo presente o que dispõe o artigo 4.º do titulo 6.º das posturas municipaes, que he do teor seguinte :

« Art. 4.º As pessoas que derrubarem mattos nos lugares por onde passam as agoas correntes, ou lançarem pelas estradss arvores, ramos ou espinhos que incommodem e privem o transito publico, ou possam embaraçar o escoamento das agoas das chuvas, ou conservarem nas estradas dos seus sitios mattos ou arvores que lancem ramos para as estradas e que possam incommodar ao publico, serão multados em 4,000 rs. »

E como tenha de fazer executar tal disposição, faz publico pela imprensa, para que não alleguem ignorancia os infractores das ditas posturas municipaes.

Bairro da Boa-Vista, 9 de outubro de 1849. — *Ignacio José Pinto.*

Declarações.

-- O Illm. Sr. capitão do porto desta provincia faz publicar, por ordem do Illm. e Exm. Sr. concelheiro de estado e presidente da provincia, a traducção do aviso seguinte:

«TRADUCÇAÕ.

«AVISO AOS MARITIMOS.

« *Pharóes no mar Reach, rio Thames.*

«Casa-da-Trindade,em Londres, 8 de agosto de 1849.

« *Noticia seguinte.*

«Que em attenção as reclamações de innumeros proprietarios, capitães de navios e outras pessoas que vivem ou se interessam pela navegação no rio Thames, se estão aprompta ndo dous pharóes para serem exhebidos em o mar Reach ; estes pharóes serão collocados ao norte do canal navegavel do Reach,isto he,um ao largo de Chapuaem-Head,junto ao lugar em que está o Beacon, e o outro em cima do Mucking-Flat, os quaes serão exhibidos em a noite do primeiro de outubro seguinte, e dahi em diante continuarão a acender-se desde o anoitecer até o amanhecer.

«Os demais particulares a respeito da apparição dos pharóes serão publicados em seu devido tempo.--Por ordem, *J. Kebert,* secretario.-- Conforme. -- O official-maior, *Florianno Correia de Britto.* »

Secretaria da capitania, 4 de outubro de 1849.--Está conforme.--O secretario da capitania, *Thomé Fernandes Madeira de Castro.*

-- O Sr. director do licêu manda fazer publico que, segundo a portaria do Exm. Sr. presidente da provincia de 5 do corrente mez, se acha em concurso a cadeira de primeiras lettras da cidade de Goianna : por tanto os cidadãos brasileiros, que se quizerem oppôr á dita cadeira, deverão comparecer na sala do palacio do governo da data deste a 60 dias, remettendo a secretaria do licêu os seus documentos de habilitações, 8 dias antes do dia marcado.

Licêu, 9 de outubro de 1849. — *Januario Alexandrino da Silva Rabello Caneca,* professor de desenho e secretario.

Theatro de S.-Francisco.

DOMINGO,14 DE OUTUBRO DE 1849,

a beneficio de um particular,

subirá á scena pela primeira vez a linda peça (que tantos applausos tem merecido na côrte do Rio-de-Janeiro, no theatro do Sr. João Caetano) intitulada

A MULHER VINGATIVA,

a qual será representada com todo brilhantismo que pede seu autor.

No fim da peça, as jovens do theatro dançarão um gracioso

PAS DE DEUX.

No fim do qual a joven Jezuina executará

O SOLO INGLEZ.

Terminará o espectaculo com a graciosa farça

O JUDAS EM SABBADO DE ALLELUIA.

O resto dos bilhetes acham-se á venda na rua do Caldeireiro, n. 12, primeiro andar, casa do beneficiado.

Principiará as horas do costume.

Publicações litterarias.

A VOZ DA RELIGIAO'.

Deste periodico religioso existem tres volumes, dos quaes o primeiro contém uma demonstração da verdade da religião catholica ; o segundo, um tratado das consequencias da refórma protestante ; o terceiro, um tratado de controversia religiosa. Além disto contém interessantes artigos e passagens escolhidas dos mais célebres escriptores antigos e modernos, relativos ás verdades da religião. etc., etc. Vende-se na livraria numero 56, bairro do Recife, rua da Cruz, a 4,000 rs. o volume.

Na mesma livraria se recebem assignaturas para o quarto volume, a 1,000 rs. por trimestre, cujos numeros se publicam todos os domingos.

CONSTITUIÇAO' SYNODAL,

do arcebispado da Bahia, etc.

He um excellente resumo da constituição por que se regem todas os dicceses do Brasil, com a resolução de diversos casos, etc. O titulo desta obra basta para se reconhecer que he da maior importancia para todos os ecclesiasticos. Na mesma livraria, preço 5,000 rs.

PUBLICAÇAO' LITTERARIA E RELIGIOSA.

Sahio á luz em lingoa vulgar o mais perfeito cathecismo de doutrina christã, o decretado pelo sagrado concilio de Trento, para delle fazerem uso os parochos de todo o orbe catholico nas suas exposições doutrinaes aos fieis commettidos ao seu cuidado e vigilancia, afim de que em todos aquelles pastores houvesse a uniformidade necessaria tanto no ensino das principaes verdades da religião catholica, como na boa ordem e methodo de as expôr e ensinar. Esta nova versão, que a primeira vez agora acaba de sahir ao publico, se fazia muito necessaria pelos defeitos da antiga, ja por vezes reformada, mas sem podêr preencher facilmente os seus fins, por se lhe ter deixado ficar sempre muitos dos antigos defeitos, que não era possivel emendarem-se de todo sem se recorrer a um novo trabalho de outra tradcução, inteiramente livre sem faltar a fidelidade que deve ser a primeira obrigação do trataductor. Quem quizer a poderá achar no armazem de Francisco Xavier Martins Bastos, rua do Encantamento, n. 11.

Avisos maritimos.

— Para o Rio-de-Janeiro sahe no dia 10 de outubro o patacho *San-José-Americano* : para o resto da carga, passageiros e escravos a frete, trata-se com o capitão, no cáes da Alfandega, ou na rua da Madre-de-Deos, n. 3, terceiro andar.

PARA O ASSU'

segue no dia 15 do corrente mez o muito veleiro brigue nacional *Carvalho I.* : recebe carga a frete ou passageiros : trata-se com os consignatarios, Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, segundo andar, ou com o capitão a bordo.

-- Freta-se a barcaça *Conceição-de-Maria,* prompta a seguir viagem para qualquer porto, tanto do norte com do sul : tambem se vende a mesma : os pretendentes que a quizerem comprar dirijam-se a rua larga do Rozario, padaria n. 18, e para fretarem-na entendam-se com o mestre a bordo da mesma, defronte do trapiche do algodão.

Para o Aracaty

sahe em poucos dias o hiate *Flor-de-Cururipe* , de primeira marcha : para carga e passageiros, dirijam-se á rua da Cadeia, loja de fazendas, n. 21.

-- Freta-se para qualquer porto da Costa-d'Africa, recebendo passageiros, para o que tem excellentes commodos, o muito conhecido e veleiro brigue francez *Faber* : os pretendentes dirijam-se aos consignatarios do mesmo, B. Lasserre & Companhia, na rua da Senzalla-Velha, n. 138.

-- Sahe impreterivelmente para o Ceará até o dia 18 do corrente, por ter a maior parte da carga prompta, a escuna nacional *Tentadora,* capitão Antonio Gomes da Silva : quem na mesma quizer carregar, dirija-se a casa de Joaquim Monteiro Cruz & Companhia, na rua do Queimado, n. 28.

Leilões.

-- Adolfo Bourjois fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de 12 parelhas de excellentes cavallos de carro, outros de sella, e varios carros de 4 e de 2 rodas, com arreios competentes : quarta-feira, 10 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu estabelecimento, na rua Nova.

— O corretor Oliveira fará leilão de esplendida mobilia, consistindo em cadeiras de differentes qualidades, sofás, mesas redondas, dita elastica, bancas de jogo, toucadores, espelhos, guarda-vestidos, lavatorios, commodas, tremós, marquezas, carteira de escriptorio, candieiro de globo, relogios de cima de mesa e de algibeira, mangas de vidro, louças, uma bacia de arame grande, tres riquissimas redes do Pará, um bandolim dito, muitas obras de prata moderna e outras muitas cousas : quinta-feira onze do corrente, as 10 horas da manhãa, no primeiro andar da casa n. 46, rua da Cruz.

-- Latham & Hibbert farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de varias partidas de fazendas inglezas, para concluir certas contas : sexta-feira, 12 do corrente, ás 10 horas da manhãa em ponto, no seu armazem, rua do Trapiche.

Avisos diversos.

-- Precisa-se de um official de sapateiro : no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78.

-- Precisa-se de 300,000 rs pelo tempo de 15 mezes com o juros de 1 e meio por cento, sobre penhores : quem quizer dar annuncie.

-- Precisa-se alugar um sobrado de um andar no bairro de Santo-Antonio, preferindo-se nas ruas Direita e do Livramento, pateos do Carmo, de San-Pedro, da Penha e rua do mesmo nome : na rua Direita, venda n. 23.

-- Precisa-se de um caixeiro : na padaria de uma so porta, na praça da Santa-Cruz.

-- Quem annunciou querer 5:000,000 rs. a premio de 1 e meio por cento ao mez, dando para segurança hypotheca em predios livres e desembaraçados, appareça na rua Nova, n. 46, segundo andar, que achará quem lhe indique quem faz este negocio.

-- A viuva e filhos de Canuto José Vellozo da Silveira avisam a todas aquellas pessoas que teem penhores em seu podêr de os vir tirar no prazo de 15 dias, contados de hoje (8 de outubro) em diante; e, não o fazendo, serão vendidos para pagamento de suas dividas. Tambem convidam a todas as pessoas que se julgarem seus credores a se apresentarem competentemente habilitadas, por isso que teem de se dar bens a inventario.

-- Recebe-se para amamentar uma criança, para o que a ama he muito sadia e tem muito bom leite, assim como a familia da mesma casa o mais desvelado tratamento : na rua da Florentina, n. 16.

-- Ficam sem effeito os annuncios feitos em setembro por Bernardo da Cunha Teixeira, em que se compromettia a recolher generos no armazem da rua de Apollo, n. 32, pertencente a Manoel Antonio da Silva Motta, por se ter desfeito o contrato com o mesmo.

Para as pessoas que tencionam seguir viagem.

No pateo de S.-Pedro, casa terrea n. 8, tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, correm-se folhas e despacham-se escravos, e para este fim tambem póde-se procurar na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Sociedade Apollinea.

A commissão administrativa da sociedade Apollinea faz sciente aos Srs. socios que terça-feira, 10 do corrente, se recebem as propostas para convidados á partida do dia 20; advertindo que, passado esse dia, não se receberá proposta alguma, afim de se evitarem os abusos apparecidos.

-- Precisa-se de tres officiaes de charuteiro, que sejam bons : a tratar no Aterro-da-Boa-Vista, fabrica de charutos, n. 43. Na mesma fabrica precisa-se alugar um moleque que saiba cozinhar o diario de uma casa.

-- Precisa-se de cinco contos de réis a juros sobre hypotheca de predios nesta praça, não excedendo o premio de 1 1/2 por cento ao mez : quem quizer dar annuncie por esta folha.

Bixas.

Na praça da Independencia, n. 10,

ao voltar para a rua das Cruzes, alugam-se e vendem-se bixas de Hamburgo : tambem vão-se applicar para commodidade dos freguezes ; tiram-se dentes, sangra-se e applicam-se ventosas : tudo por preço commodo.

Mobilias de aluguel.

Alugam-se cadeiras para bailes e officios : tambem se alugam mobilias a vontade dos pretendentes e por preço commodo : na rua Nova, armazem de trastes, defronte da rua de Santo-Amaro, n. 59.

-- Precisa-se de uma pessoa para caixeiro de um engenho distante desta praça quatro legoas, que seja solteiro e saiba ler : a fallar na rua das Cruzes, n. 40.

-- Quem precisar de um homem habil no gyro commercial, tanto para vender a retalho como de portas a fóra, e para escripta singella por ter grande pratica, dirija-se a rua da Senzalla-Nova, n. 40, primeiro andar.

Loteria do Guadalupe.

Pela ultima vez designa o thesoureiro desta loteria o dia 9 de novembro proximo futuro para o andamento das respectivas rodas. Os bilhetes que restam vender acham-se nos lugares do costume, onde os amadores deste jogo devem procura-los, afim de que se extraiam com a promptidão que convem. O mesmo thesoureiro affirma que a irmandade beneficiada está disposta a ficar com alguns bilhetes por sua conta ; mas, não podendo por ser o numero destes crescido, deve o publico ajuda-la nesta empreza, bem como que se propõe o thesoureiro a coajuva-la; asseverando por fim que, se os bilhetes se acabarem hoje, as rodas da loteria terão andamento amanhãa.

-- O escrivão dos protestos mudou sua residencia e cartorio para o sobrado immediato ao da repartição da policia.

-- Aluga-se o armazem n. 2 do pateo da matriz de Santo-Antonio, com pateo e cacimba : a tratar na rua Direita n. 29, primeiro andar.

AGENCIA DE PASSAPORTES.

Tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio e correm-se folhas por preço commodo : na rua do Rangel, sobrado de um andar, n. 57.

-- Roga-se ao Sr. A. I. S. G., morador em Olinda, que mande pagar 20,000 rs. no Recife, rua da Senzalla-Nova ; do contrario, terá o desgosto de ver seu nome por extenso.

Aos Snrs. de engenho e lavradores.

Se bem que autorisa alguma prevenção tudo aquillo que fôr offerecido; comtudo, não sendo esta regra invariavel, não se devem ter de má fé todas as cousas offerecidas. Uma pessoa com alguma pratica e intelligencia precisa se offerece para receber commissões de assucar para vender nesta cidade, no que promette fazer as vezes do proprio dono, se offerece aos Srs. de engenho e lavradores para esse fim, mediante a porcentagem do costume, e gratuitamente os mais generos do paiz, para o que offerece fiador a sua pessoa e conducta : a quem convier, dirija-se a rua de Agoas-Verdes, n. 62.

-- Desappareceu ou furtaram do consulado britannico, na rua do Trapiche-Novo, em 2 do corrente, por ahi assim, um cão de agoa, pequeno, de côr preta e pardo, pello e orelhas compridas, attende ao chamado pelo nome de Ralph : qualquer pessoa que o encontrar e entregar no mesmo consulado, ou der informações do lugar onde acha-seretido, receberá 10,000 rs. de gratificação.

-- A Snra. D. Leonor Candida de Carpes tem uma carta na livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8.

-- Perdeu-se, na noite de sexta-feira, 4 do corrente, da Ponte-de-Uchôa até a rua do Hospicio, e d'ahi voltando para a praça da Boa-Vista, rua do Aragão, pateo da S.-Cruz, rua da ribeira e do Mondego até o becco das Barreiras, um sinete : quem o tiver achado querendo restituir, dando-se-lhe o achado e os signaes, annuncie.

-- Lourenço de Sá Albuquerque Junior embarca para o Rio-de-Janeiro o seu escravo pardo, de nome Izidoro.

-- No dia 7 do corrente, fugio a crioula Benedicta, bem conhecida por potassa ; he baixa, beiçuda e fula : quem a pegar leve-a a rua do Collegio, n. 6.

-- Na rua Nova, loja n. 58, se dirá quem dá dinheiro a premio nas quantias de 200, 300 e 400,000 rs. com hypotheca em casas terreas.

-- Firmiano José Rodrigues Ferreira, querendo tratar de vender seus dous estabelecimentos de fazendas que tem no Passeio-Publico, ns. 11 e 19, roga aos seus devedores, tanto da praça como os de fóra, que quanto antes venham pagar seus debitos, afim de que com mais brevidade possa liquidar suas transacções ; esperando de seus amigos assim o façam.

-- Quem annunciou querer hypothecar um sobrado de dous andares em boa rua, dirija-se á rua estreita do Rozario, n. 43, segundo andar, que se dirá quem faz este negocio.

-- Uma senhora casada se offerece para ensinar meninas a ler, escrever, contar, bordar, marcar, fazer lavarinto e flores, pelo preço de 1,000 rs. : na rua da Gloria, n. 43

-- Deniz, alfaiate francez, mudou o seu estabelecimento para o Aterro-da-Boa-Vista, n. 38, aonde os seus freguezes o acharão prompto para o seu serviço

-- Precisa-se de um feitor para um engenho distante 8 legoas desta cidade : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 63, segundo andar.

-- Previne-se a certa pessoa que, vindo de fóra, assiste actualmente na rua do Queimado, que, se não quer ter algum desgosto, deixe de calumniar e de procurar questões com quem não se importa com elle; pois que, se não mudar de rumo, expõe-se a soffrer nas ruas desta cidade é em pleno dia uma vergonha, e a ver publicar-se certo negocio relativamente ao negro Felix, do que resultará ir ter com os ossos na cadeia. Lembre-se que já se acabou o tempo das attenções, e as offensas recebidas são muitas, e que agora deseja-se uma occasião para se saldarem contas velhas..... — *O parente adjuncto que queimou a carta da negra.*

-- Lava-se roupa de varrella de casa de familia, com promptidão, zelo e fidelidade: quem quizer annuncie.

-- O bacharel formado João Floripes Dias Barreto acha-se residindo nesta cidade na rua Nova, n. 21, primeiro anda, e ahi continúa no exercicio de advogado, que interrompeu sómente nesta praça por ter de tratar da saúde de sua familia na cidade de Areia da Parahiba do norte, onde advogou por todo o tempo que ahi residio: as pessoas que de seu prestimo se quizerem utilisar o pódem procurar na casa de sua residencia ácima dita.

-- O reverendissimo Sr. Rafael, que veio no ultimo vapor do sul, tenha a bondade de annunciar sua morada para se receberem umas encommendas.

-- Aluga-se o primeiro andar da casa n. 26, sita no Aterro-da-Boa-Vista: a tratar na rua Velha, n. 55.

— Os verdadeiros e apreciaveis charutos de Havana estão a venda na rua da Cruz, n 31, armazem de J. O. Elster.

-- A pessoa que annunciou ter achado uma caixa de tartaruga na ordem terceira de S Francisco, dirija-se por obsequio á rua do Collegio, venda n. 5, que se lhe darão os signaes.

-- A Senhora D. Maria Barboza de Carvalho Andrade e o Sr. Antonio José Cardozo de Carvalho teem cartas vindas do sul, no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira, na praça do Corpo-Santo, n. 6.

-- Deseja-se fallar ao Snr. José Francisco da Costa Rocha: na rua da Madre-de-Deos, n. 3, terceiro andar, casa de Manoel da Silva Santos.

— Precisa-se alugar um preto para o serviço de casa: na rua da Alfandega-Velha, n. 19.

-- Hoje, 10 do corrente, se ha de arrematar, na porta do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, pelas 4 horas da tarde, a casa terrea n. 11, sita na rua de Hortas, avaliada em um conto de réis, penhorada aos herdeiros de José Mauricio de Oliveira Maciel: he a ultima praça.

-- Precisa-se de pretas para venderem bolos, pagando-se-lhes vendagem: na Camboa-do-Carmo, n. 24. Na mesma casa fazem-se bandejas de bolos de todas as qualidades.

— Precisa-se de uma preta boa vendedeira de doce: na rua do Trapiche, n. 44.

— Aluga-se, para se passar a festa, uma casa junto a ponte da Passagem, com bom banho e sitio murado: a tratar na rua da Cruz, n. 64.

--Aluga-se uma casa terrea na rua do Cotovello, n. 57, com bons commodos: a tratar na rua do Cabugá, loja n. 9.

-- Luiz Antonio Vieira embarca o seu escravo crioulo, de nome Antonio, para o Rio-de-Janeiro.

-- Precisa-se de um bom forneiro: na padaria defronte da fortaleza das Cinco-Pontas.

-- Quem annunciou precisar de 100,000 rs. a premio sobre hypotheca em 1 moleque, dirija-se a esta typographia, que se dirá quem dá.

DEPOSITO GERAL

do superior rapé areia-preta da fabrica de Gantois Pailhet & Companhia, na Bahia.

Domingos Alves Matheus, agente da fabrica de rapé superior areia preta e meio grosso da Bahia, tem aberto o seu deposito na rua Cruz, no Recife, n. 52, primeiro andar, onde se achará sempre deste excellente e mais acreditado rapé que até o presente se tem fabricado no Brasil: vende-se em botes de uma e meia libra, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

-- Para se passar a festa na Capunga em bom lugar, fresco, perto do banho e da praça, aluga-se uma casa, excellente para muita gente, nova, com 34 palmos de frente, envidraçada, com duas salas, quatro quartos, armarios embotidos na parede, proprios para guardar os petiscos, cozinha fóra com o seu competente forno para os quitutes, copiar da parte de detrás, muito fresco e proprio para o brodio, estribaria para dous cavallos, quintal cercado, com 150 palmos de fundo, cacimba independente e grande, cajueiro para o ponxe das onze: tudo por 150,000 rs.: a tratar na rua do Queimado, n. 28, segundo andar.

-- Fr. João Capristrano de Mendonça ensina pelo tempo das ferias geographia e historia, e tambem rhetorica e poetica: os pretendentes o poderão procurar no convento de Santo-Antonio desta cidade, onde tambem dá lições de historia sagrada e ecclesiastica.

-- Aluga-se um primeiro andar da rua do Rangel, com cinco quartos e duas salas: na praça da Independencia, ns. 6 e 8.

-- O abaixo assignado communica ao Sr. José Candido Ramos, senhor do engenho Pereira em Serinhãem, que no dia 25 de setembro do corrente anno lhe appareceu o negro Manoel, que eu lhe tinha vendido, e mais outro negro de nome José crioulo, que diz ser do mesmo senhor, pedindo-me que os comprasse: e como o Sr. Ramos não tenha pago sua lettra vencida a 28 de junho de 1846 no valor de 648,000 rs., e preço do mesmo escravo Manoel que lhe vendi em setembro de 1845; por isso aviso ao dito Sr. Ramos queira mandar remir a sua lettra com juros vencidos, pois do contrário usarei dos meios legaes, e declaro desde já que não me responsabiliso pelos ditos negros se em prazo rasoavel não mandar pagar ou entender-se commigo. — O vigario, *Francisco Manoel de Barros.*

-- O deposito de assucar na rua do Apollo n. 24, sôb a administração do abaixo assignado, recebe por commissão a mais modica a venda do mesmo genero por conta de seus donos, ou demora-o conforme as ordens que receber, e tambem se encarrega de comprar todas as encommendas, no que promette bom desempenho. -- *José Antonio da Souza Machado.*

--Aluga-se, pelo tempo de festa, um grande sitio na estrada do Monteiro, com boa casa de vivenda, cozinha fóra, estribaria, cocheira, muitos arvoredos de fructo e muito perto do banho: a tratar na rua Nova, n. 50, primeiro andar.

-- Quem quizer comprar, na ilha de S.-Miguel, uma porção de terra lavradia, sem baldeus alguns, e em muito bom lugar, dirija-se a rua do Collegio, n. 6.

-- Aluga-se um grande armazem com serventia para a maré pequena, e porto de embarque e desembarque: na rua da Senzalla, n. 42, a tratar com S. J. Johnston & Companhia.

-- Aluga-se um sobrado com muitos commodos, e muito bom para se passar a festa, por estar perto do banho, tanto salgado como doce, por ser no lugar do Varadouro, defronte do porto das canoas em Olinda: tambem se aluga uma loja de um sobrado nos Quatro-Cantos da mesma cidade, muito propria para qualquer estabelecimento: na rua do Livramento, n. 8.

Compras.

-- Compra-se o vocabulario portuguez de Bluteau: na rua do Hospicio, n. 9.

-- Compra-se um sitio proximo desta cidade, que tenha boa casa de vivenda, baixa para capim, e agoa, preferindo-se a margem do rio: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 42, segundo andar.

-- Compra-se toda a qualidade de trastes usados, assim como tambem se trocam por outros novos: na rua Nova, armazem de trastes, defronte da rua de Santo-Amaro, n. 59.

-- Compram-se 10 acções da companhia de Beberibe: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 63, segundo andar.

-- Compra-se uma canoa aberta ou d'agoa e uma outra pequena de carreira: quem tiver annuncie.

-- Compram-se, para uma encommenda, escravos de ambos os sexos, de 10 a 40 annos: na rua do Rangel, sobrado de um andar, n. 57.

-- Compram-se o primeiro e segundo tomos das viagens de Antenor: annuncie.

-- Compram-se por 15,000 rs. as obras de Voltaire em francez, edicção Baiquenois 1836: na rua da Cruz, n. 4.

Vendas.

-- Vende-se uma loja de fazendas com muito poucos fundos, e bonita armação de vinhatico: na rua do Passeio, n. 17.

— Na rua da Cruz, armazem de Croco & Companhia, vende-se superior café de casca em saccas por preço commodo.

-- Vendem-se carneiras de lustro de superior qualidade: em casa de N. O. Bieber & Companhia, rua da Cruz, n. 4.

— Vende-se um escravo de bonita figura: na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães.

— Lima Junior & C. teem para vender uma escrava moça, por preço commodo, vinda da Bahia: quem a pretender dirija-se a rua da Cruz, n. 28.

-- Vende-se, na rua do Crespo, n. 11, um diccionario de Moraes da quarta edição, novo, por 20,000 rs.; Magnum Lexicon, por 4,500 rs.; Historia sagrada, por 4,000 rs.; Eloquencia Nacional do padre Miguel, nova, dous volumes, por 4,500 rs.

-- Vende-se uma escrava com habilidades, de optima conducta, bonita figura e sem vicios: na rua da Cadeia, no segundo andar do sobrado da esquina do becco do Ouvidor.

-- Vende-se milho muito superior a 1,500 rs. a sacca: no caes da Alfandega, armazem de Francisco Dias Ferreira, n. 7.

Loterias do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000$000 rs.

20.ª *a favor do monte-pio.*

Meios bilhetes. . 11,500
Quartos 5,500
Oitavos 2,800
Vigesimos 1,300

Na rua do Collegio, n. 9.

Nesta casa venderam-se, com premios grandes, os bilhetes da 11.ª loteria da Misericordia:

Ns. 2960. . . 2:000,000
« 5638. . . 1:000,000
« 3052. . . 100,000

e outros muitos de quarenta e vinte mil rs.

Espera-se a lista da 11.ª loteria do thesouro.

— Vende-se uma negra bôa costureira, engommadeira de toda a roupa, de idade de 18 annos: na rua Nova, n. 17. Na mesma casa precisa-se de um feitor para um pequeno sitio perto desta praça.

— Vende-se uma escrava moça, de bonita figura, para seu valor ser dado a premio, com hypoteca em uma casa, e seus rendimentos para pagamento dos ditos premios, e tambem se vende a quem queira com esta condição: os pretendentes fallem a Silvestre Joaquim do Nascimento, que faz este negocio, no Aterro, defronte do viveiro do Muniz.

— Vendem se superiores meias de linho, chegadas ultimamente do Porto, por preço commodo: na praça da Independencia, casa amarella com fazendas, n. 1.

-- Vendem-se oito lindos moleques, de 12 a 18 annos; sete pretos, de 20 a 25 annos; tres pardos, de 16 a 20 annos, sendo um optimo cozinheiro; duas pardas com habilidades, de 18 annos; cinco pretas, de 12 a 25 annos com algumas habilidades: na rua do Collegio, n. 3, se dirá quem vende.

-- Vendem-se dous bons quartãos: na rua do Collegio, n. 5.

-- Vende-se uma preta de nação Costa, que engomma, lava e cozinha o diario: na rua do Jardim, n. 40.

-- Vende-se uma porção de traves de boa qualidade, de 35 a 40 palmos: na rua do Encantamento, fabrica de bahús.

Diccionario da lingoa portugueza

por Constancio, optima encadernação e por preço muito commodo: na rua do Sol, n. 1, casa de Elias Baptista da Silva.

Pelle do diabo

a 1,280 rs. o córte de calças.

Vende-se a superior fazenda para calças, denominada pelle do diabo, pelo barato preço de quatro patacas o córte de calça na rua do Queimado, n. 8.

-- Vendem-se saccas com feijão mulatinho, branco e vermelho, de 2 alqueires e meio do Rio-de-Janeiro, a 4,500 rs: no caes da Alfandega, ns. 5 e 7, e na rua da Moéda, trapiche do Brito.

-- Vendem-se meias para meninos e meninas a 120, 160 e 200 rs.: na rua da Cadeia do Recife, n. 15. Na mesma loja tambem se vendem barris de vinho de cinco em pipa de Lisbôa.

-- Vende-se o superior rapé denominado João Paulo Cordeiro, em botes de uma e meia libra, por preço commodo: na Senzalla-Nova, n. 40, primeiro andar.

-- Vende-se por modico preço um piano de jacarandá, o mais rico em gosto e vozes: na rua da Aurora, n. 24, casa de Francisco Pires.

Ao barato.

Vendem-se córtes de meias casimiras de lãa, a 2,500 rs.; ditos de brim côr de ganga, a 1,440 rs.; ditos pardos, a 900 e 1,280 rs.; esguião de algodão, a 3,200 rs. a peça, e a 320 a vara; córtes de meias casimiras de algodão, de padrões modernos, pelo barato preço de 1,800 rs.; fustões para collete de bonitos padrões, a 1,280 rs o córte; e outras fazendas por barato preço: na praça da Independencia, loja n. 1, pintada de amarello.

-- Vende-se uma escada de cama, uma comoda de jacarandá, um apparelho de chá de porcellana dourado, um candieiro de mesa de meio de sala: na rua estreita do Rozario, n. 16, segundo andar.

--Vendem-se 5 lindos moleques de nação e crioulos, de 16 a 20 annos; 8 pretos de 20 a 30 annos, sendo 2 muito bons ganhadores de rua e sem vicios; 1 mulatinho de 16 annos, bom para pagem; 2 ditos de 20 annos; duas mulatinhas de 18 a 25 annos; uma cabocla boa para o campo por ser bem possante; duas pretas de meia idade, boas para o serviço; assim como outros muitos escravos: na rua da Cadeia do Recife, n. 40.

Loteria do Rio-de-Janeiro

Aos 20:000,000 de réis.

Na praça da Independencia, n. 4, vendem-se bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 20.ª loteria a beneficio do monte pio. Na mesma loja mostram-se as listas das loterias passadas.

-- Na rua da Cruz, armazem n. 33, de Sá Araujo, vende-se cal de Lisbôa, em barris de 4 arrobas, vinda pelo brigue *Novo-Vencedor*, por preço commodor; bem como feijão em saccas, muito bom, branco e de outras qualidades, chegado do Aracaty, por preço em conta; assim como sola; couros miudos; saptos e caixas para rapé de todos os tamanhos.

--- Vende-se uma mobilia de jacarandá, sem uso e de muito bom gosto: nesta typographia se dirá quem vende, ou annuncie.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000$000 de réis.

He chegada a lista da 11.ª loteria do hospital da S.-Casa, na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens, n. 56, e com ella grande sortimento de bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 20.ª loteria a beneficio do monte pio. A elles antes que se acabem, pois estão no resto.

A 9,500 rs.

Vendem-se muito lindos córtes de cambraia de seda, a 9,500 rs.; ditos de cassa e cambraias pintadas, a 3,000 e 3,200 rs.; panno preto e verde escuro, proprio para palitó, a 2,400 rs. o covado; córtes de casimira de lãa e algodão, a 2,000 rs.; ditos de brim de quadros, a 1,280 rs.; e outras muitas fazendas de linho e seda: na rua do Crespo, loja n. 10.

-- Vende-se um bonito moleque crioulo, de 18 annos, proprio para qualquer serviço, e que he de boa conducta o que se aliança ao comprador: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 37, armazem de trastes.

--- Vende-se, no pateo do Carmo, taberna n. 1, azeite de carrapato, a 2,000 rs. a canada, e a 280 rs. a garrafa; farinha de araruta da mais nova que ha, a 250 rs. a libra.

-- Vendem-se lingoas do Rio-Grande, muito boas, por preço commodo: na rua da Praia, armazem n. 20

-- Vende-se um bote, maçames e poliames para navio: tudo em bom estado: na rua da Cruz, n. 64.

-- Vende-se uma pequena taberna com muito poucos fundos, a qual faz muito bom negocio a vista dos fundos que tem, e paga diminuto aluguel: na rua da Roda, n. 46

— Vendem-se duas toalhas de lavarinto para rosto, muito bem feitas; 2 quartolas para azeite; 3 flandres para o mesmo fim, em meio uso: na rua do Cabugá, loja n. 9.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000,000 de reis.

Vendem-se bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 20.ª loteria concedida a beneficio do monte pio geral. Na mesma loja existe um restante de bilhetes da 5.ª loteria a beneficio do thesouro publico. Na praça da Independencia, loja de fazendas, n. 1.

-- Vende-se uma preta de bonita figura, boa cozinheira e engommadeira: na rua do Sebo, n. 8.

Aviso importante.

Beneficio publico.

O armazem antigo da rua da Madre-de-Deos, n. 36, esta de novo estabelecido debaixo das mesmas condições, offerecendo a deliciosa pinga do vinho da Figueira pelo limitado preço de 180 rs. a garrafa, e 1,300 rs. a canada, a de vinho branco de Lisbôa por 220 rs a garrafa, e 1,600 rs. a canada, a de vinho de Bordeaux por 160 rs. a garrafa levando o casco. Não se admirem os freguezes do baixo preço por que se venda a deliciosa pinga, e sim da audacia do proprietario querer sustentar o antigo preço, embora este genero tenha subido o melhor de 30,000 rs. por pipa. Examinem os amantes a qualidade para reconhecimento da verdade e continuação da antiga freguezia. E para não haver usuras, estão promptas garrafas lacradas e com o competente rotulo, assim como barris de diversos tamanhos para provisão do proximo Natal O proprietario conta com a concurrencia; do contrario, tornarão os preços do retalho a primitiva de 240 e 280 rs. a garrafa.

Na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50. de Cunha & Amorim, vendem-se

cambraias de côres para vestidos de senhora, a 2,560 rs. o córte; alegria para vestido, a 320 rs. o covado; riscadinhos francezes para vestidos, a 180 rs. o covado; ditos assentados em cassa, a 240 rs. o covado; alpaca de linho ou bom tom para vestido ou roupão de senhora, a 400 rs. o covado; chitas francezas largas e de bonitos gostos, a 400 rs. o covado; chales de lãa e seda, a 5,000 rs.; meias de seda brancas e pretas para homem, a 640 rs. o par; panno mesclado para palitós e sobre-casacas, pelo diminuto preço de 8,000 rs. o córte de tres covados; casimiras escuras para calças, a 6,000 rs.; ditos de dita preta, a 8,000 rs. o córte; panno preto fino, boa fazenda, a 4,500, 5,000 e 5,500 rs. o covado; córtes de castores muito encorpados para calças, a 1,280 rs; as mais modernas e bonitas chitas finas; e outras muitas fazendas por preço muito barato.

Algodão da Bahia.

Na rua da Cadeia do Recife, n. 50, vende se em peça e a retalho o famoso algodão da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia, o melhor que ha para conducção de assucar embarcado e roupa de escravos, pelo seu corpo e duração sem igual, por preço mais barato do que até agora se tem vendido: ha mais largo e mais estreito.

-- Vende-se uma preta de nação, que cozinha, lava, e he vendedeira de rua; um preto de nação, moço, proprio para todo o serviço: na rua larga do Rozario, n. 35, loja.

Cal virgem.

Cunha & Amorim, na rua Cadeia do Recife, n. 50, vendem cal virgem de Lisbôa, de superior qualidade, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000,000 de réis.

Na rua do Queimado, loja de miudezas, n. 25, vendem-se bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 20.ª loteria do monte pio, e 5.ª do thesouro.

A elles.

São chegados os superiores queijos de prensa pelo vapor chegado ultimamente do norte: na rua do Queimado, loja de miudezas, n. 25.

-- Continúa-se a vender manteiga, a 320, 400, 500, 600 e 800 rs.; bom chá, a 1,760, 2,000 e 2,240 rs.; velas de carnaúba de 6, 7 e 8 em libra, a 320 rs.; espermacete de 6 em libra, a 880 rs.; letria nova, a 240 rs.; macarrão, a 200 rs; café em grão, a 120 rs.; cevada nova, a 80 rs.; rapé Menron, a 1,040; feijão mulatinho, a 240 rs. a cuia; milho, a 120 rs.; arroz de casca, a 120 rs.; dito pilado, branco, a 360 rs.; dito vermelho, a 320 rs.; azeite de carrapato, a 2,000 rs. a canada, e a garrafa a 280 rs.: no pateo do Carmo, venda nova, n. 2.

-- Vende-se um moleque crioulo peça, de idade de 18 annos, proprio para todo o serviço e fiel, o que se afiança: no Aterro da Bôa-Vista, n. 87.

-- Vende-se um preto de nação, bom canoeiro e proprio para outro qualquer serviço: na rua da Cadeia-Velha, n. 5.

-- Vende-se um pardo moço, de bonita figura e proprio para pagem: no armazem do Rufino, na Boa-Vista.

-- Vendem-se medalhas para senhora, cordão, collar, brincos, rozetas, anellões, cruzes, botões de peito, um relogio de ouro, um bracelete com coraes, e outras mais obras de ouro e prata: na rua do Queimado, n. 14, segundo andar.

-- Vende-se uma preta moça, de bonita figura, sadia e propria para qualquer serviço: na rua da Cadeia-Velha, n. 33, se dirá quem vende.

-- Vendem-se tres estolas ricas com pouco uso: na rua da Cadeia do Recife, n. 5

- Vendem-se ricos chapéos de seda de todas as côres; manteletas de seda de côres e pretas; chapeos de palha para senhora, meninas e meninos: tudo chegado pelo ultimo navio do Havre: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, casa de modas francezas.

-- Vende-se a casa terrea n. 64, na rua de S.-Miguel nos Afogados, com cozinha, chão e muros proprios, cacimba só e arvoredos de fructo no quintal: faz-se negocio a moéda ou a fazendas: na rua do Collegio, venda n. 12, se dirá quem vende.

Proprios para presente.

Aventuras de Telemaco, em francez, rica encadernação em verdadeiro marroquim, com estampas, 2 pequenos volumes, por 6$000.

Fabulas de Lafontaine, em francez, riquissima edição illustrada, excellentes gravuras, 2 volumes, por 8$000.

Anna de Geierstein, ou a *Donzella do Nevoeiro*, um dos mais lindos romances de Walter Scott, traduzido em portuguez por A. Ramalho, de Lisbôa: 4 volumes, por 6$000.

Vende se cada uma destas obras separadamente, na rua do Rozario larga, loja de J. J. Lody.

-- Vende-se uma casa no Manguinho, nova, bem construida, com sotão e varanda de ferro, pintada e caiada de novo, com 2 salas, 4 quartos, senzalla para pretos, cozinha fóra, estribaria para dous cavallos, com principios de uma cocheira, todo murado, com dous portões, alegrete para flores atrás da casa, com um bonito quadro de 50 palmos ladrilhado e com assentos para recreio, cacimba no meio e tanque para banho, coberto com telheiro, com 12 pés de larangeiras, um pé de jambeiro, cinco pés de coqueiros, 5 ditos de sapotiseiros, 3 ditos de limeira, terreno para plantações: na rua do Nogueira, n. 37.

Attenção!

A 1,000 réis.

Vendem-se cobertores de algodão dobrados, optimos tanto em qualidade como em tamanho, com 8 palmos de largura e 11 de comprimento, pelo barato preço de 1,000 rs. cada um; bem como um completo sortimento de fazendas novas e baratissimas: no armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite, na rua do Queimado, n. 27.

-- Na esquina da rua do Livramento, loja de 6 portas, vendem-se córtes de casimira elastica, dos mais bonitos padrões que teem apparecido nesta praça, a 6,500 e 7,000 rs; lenços para gravatas, dos melhores gostos e finos em qualidade, a 1,500 e 2,000 rs.; chales de lãa e seda de lindos padrões, a 5, 6 e 7,000 rs.; ditos mais pequenos todos de seda e muito finos, a 6,000 rs.; ditos de cadilho, a 480 rs.; lenços da mesma qualidade, a 120 rs.; merinó preto de duas larguras, a 1,500 rs.; dito muito fino, a 2,000 rs.; córtes de cambraia de

-- Vendem-se os diccionarios inglez-portuguez e vice-versa por Vieira; as obras completas de Camões da ultima e mais nitida edição, 3 v., por preço commodo: na rua Nova, n. 36.

Cheguem ao barato.

Na rua do Queimado, loja nova, n. 8,

vendem-se riscados escocezes com quatro palmos de largura, a melhor fazenda para vestidos, tanto por serem de lindos padrões, como por serem de côres fixas, pelo barato preço de 2,560 rs. o córte; peças de cassas de quadros para cortinados e babados, a oito patacas e meia a peça com 10 varas; os melhores córtes de vestido de cambraia de salpicos, brancos e de côres, fazenda bem propria para vestidos de meninas, a 4,500 rs. o córte com 8 e meia varas; chales imperiaes, padrões iguaes aos de seda, a 2,000 rs cada um; ditos de seda de bonitos padrões, a 8,000 rs cada um; e outras muitas fazendas que se vendem por preço commodo, dando-se de tudo amostras.

Céra em velas.

Vendem-se caixas com céra em velas, fabricadas em uma das melhores fabricas do Rio-de-Janeiro, sortidas ao gosto dos compradores e por mais barato preço do que em outra qualquer parte: a tratar com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, segundo andar.

-- Vendem-se duas escravas, de 22 a 23 annos, bonitas figuras, as quaes compram, cozinham, lavam bem de sabão e varrella, engommam e não teem vicios nem achaques, tendo uma dellas uma linda cria e muito bom leite: o motivo de se as vender se dirá ao comprador: na casa confronte a ordem terceira de San-Francisco, junto a da Apollinea

Panno linho do Porto.

entre-fino e superior, vende-se por preço commodo: no armazem de A. V. da Silva Barroca, na rua da Madre-de-Deos, n. 26

-- Vende-se uma escrava de 20 annos, de nação Moçambique, de muito boa figura, que engomma, cose, cozinha e serve a uma casa o melhor possivel; uma dita boa boceteira de vender fazendas na rua; uma dita de 18 annos, com bons principios de habilidades para uma senhora acabar de educa-la a seu gosto; uma dita que cozinha lava e vende na rua; um preto bom para todo o serviço, tanto da praça como do matto: na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

-- Vendem-se saccas com milho, a 3,000 rs.; ditas com feijão gurucutuba, a 5,000 rs.: na rua da Cruz, n. 17.

-- Na rua de Fóra-de-Portas, n. 113, vendem-se os objectos seguintes: um terreno com 40 palmos de frente e 300 de fundo, sito na rua do Brum; uma venda com poucos fundos, na rua dos Guararapes, a dinheiro ou a prazo, e se vende por motivos que se dirão ao comprado; uma porção de vergonteas de pinho finas; uma dita de liames da sicupira para pequenas embarcações; um tanque que servio de deposito de agoa, e ora proprio para deposito de mel em algum engenho, tambem se vende para quem o quizer desmanchar; uma canoa grande de lote de 1,800 tijolos, ou se aluga mensalmente; 5 oleados finos com flores para bancas de meio de sala.

- Acaba de chegar do Rio-de-Janeiro e vende-se o Annuario do Brasil, obra muito preciosa e interessante a todos os Brasileiros: no Aterro-da-Boa-Vista, loja do Sr. Chardon; na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8; na rua da Cruz, livraria de Santos & C.

-- Vende-se cal virgem superior de Lisbôa em barris pequenos, feixes de arcos de pao e rodas de ditos para barricas, cunhetes de pinho abatidos para assucar, pregos caixaes do Porto em barris de 10 milheiros, ditos de estuque em barris de 32 e 45 milheiros, pilulas da familia: a tratar com Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, na rua da Cruz, n. 49, primeiro andar.

-- Na rua estreita do Rozario, n. 43, segundo andar, vende-se um escravo perito official de sapateiro, e que he bem moço: o motivo por que se vende se dirá ao comprador.

-- Vende-se um cabriolet inglez, muito forte, em optimo estado e pintado de novo: na cocheira do Sr. Mounier, no Aterro-da-Boa-Vista.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se à venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

A ellas antes que se acabem.

Vendem-se ricas luvas de pellica para homem e senhora, pelo diminuto preço de 1,000 rs. o par: na rua do Queimado, n. 17. Dão-se as amostras.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Aos fumantes de bom gosto.

No armazem de molhados atras do Corpo-Santo, n. 66, ha para vender, chegados pelo ultimo vapor, vindo do sul, superiores charutos S.-Felix, e de outras muitas qualidades que se venderão mais barato do que em outra qualquer parte: bem como cigarrilhos hespanhóes, ditos de palha de milho, que se estão vendendo pelo diminuto preço de 500 rs. o cento.

Pós galvanicos para pratear.

Na rua do Collegio, loja n. 9.

Todas as pessoas que possuem objectos prateados, e que tenham perdido a côr argentea, estando por isso indecentes, ou inutilisados, teem nestes pós um excellente restaurador e conservador dos mesmos objectos sempre como novos, sendo o processo para se usar delles o mais simples, nada mais do que esfregar com um panno de linho molhado em agoa fria e passado nos mesmos pós.

Uma caixinha contendo quantidade sufficiente para pratear mais de 40 palmos quadrados custa a modica quantia de mil rs.

A 4$000 o córte de novas alcinas de seda

com lindos padrões de listas e quadros, côres moderuas, claras e escuras até pretas; gangas amarellas da India, proprias para todo o trage de homem e de meninos; bem como um novo sortimento de fazendas finas e grossas por baratissimo preço: no armazem de Raymundo Carlos Leite, na rua do Queimado, n. 27.

Novo madapolão patente com mais de 40 jardas cada peça

com largura quasi de uma vara, fazenda a mais fina que se póde imaginar, por isso optima para tudo, pelo diminuto preço de 9,000 rs. a peça; bem como todo o sortimento de fazendas finas e grossas: no novo armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite, na rua do Queimado, n. 27.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia, vendem-se

os acreditados brins brancos de listras, lisos e amarellos, a 1,500 rs. o córte; dito muito superior, a 1,600 rs., todos de puro linho; panno fino preto e azul, a 3,200 rs. o covado; dito muito superior, a 5,500 rs.; fustões muito bonitos, a 640 rs. o córte; ditos de velludo muito ricos, a 2,500 rs.; peças de cambraia de quadros de 8 varas e meia, a 2,720 rs. a peça; cassas pretas muito bonitas, a 1,440 rs. o corte; madapolão enfestado muito fino, a 5,400 rs. a peça; córtes de calças de setineta de côr, a 880 rs.; ditos de castor, a 1,000 rs.; chita azul para escravos, a 140 rs. o covado; picote muito encorpado, a 180 rs.; platilhas de linho, a 500 rs. a vara; esguião de linho muito fino e com 4 palmos e meio de largura, a 1,440 rs. a vara; córtes de brim de algodão, a 800 rs.; e outras muitas fazendas por preço commodo.

Na rua do Crespo, loja de 4 portas, n. 12,

vende-se o restante dos muitos acreditados chapéos de castor preto, pelo diminuto preço de 3 e 3,500 rs.; córtes de sedinhas, a 2,000 rs.; ditos de victorias, fazenda muito duravel, e de côres tecidas, a 3,000 rs.; córtes de cambraia franceza de differentes padrões, a 3 e 3,500 rs.; córtes de cassa com assento escuro e côres finas, a 2,500 rs., isto por ter um pequeno toque de mofo; barretinas de seda para meninas, a 2,000 rs., e mais pequenas a 1,000 rs.; calcinhas de filó de linho para meninas, a 320 rs. o par; chitas finissimas em panno e tintas, a 200 rs. o covado; brins de linho e algodão de côres, a 320 rs. o covado.

A 900 rs. cada uma vara.

Novo algodão california, com 8 palmos de largura, na rua do Crespo, n. 5, loja que faz esquina para a rua do Collegio, vende-se o novo algodão trançado, proprio para toalhas, com 8 palmos de largura, pelo barato preço de 900 rs. cada uma vara.

Novos córtes de cassa para vestidos.

Vendem-se córtes de cassa para vestidos, de côres fixas, e de bonitos padrões, a sete e oito patacas o córte; chales de tarlatana, grandes, a 800 rs.; meios ditos, a 500 rs.: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

-- Vendem-se 2 cabriolets inglezes, em muito bom estado, com todos os seus pertences, por preço commodo: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 52, cocheira de Luiz Monier.

Madapolões finos, a 3,600 rs. a peça.

Vendem-se madapolões finos, com 24 jardas, com um pequeno toque de môfo, pelo preço de 3,600 rs. a peça: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

-- Na loja do Estima & Ramos, no Aterro-da-Boa-Vista, vende-se um par de adragonas muito ricas, para capitão; bem como um habito esmaltado, de Christo.

Tecidos de algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos.

Na rua da Cadeia, n. 52.

vendem-se por atacado tres qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos, a 250, 280 e 300 rs. a vara.

Folha de Flandres.

Vendem-se caixas com folha de Flandres: na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

Vende-se superior farinha de mandioca, muito nova, sem cheiro algum e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: a bordo do patacho nacional *Lima*, fundeado defronte do cáes do Collegio, ou em casa de Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, segundo andar.

-- Vende-se, effectivamente, chá bysson, muito bom; dito brasileiro: no pateo do Collegio, n. 6, loja de livros do Dourado.

-- Vende-se uma parda escura, de bonita figura, costureira, engommadeira e cozinheira, cuja conducta se afiança, por ser exemplar; uma negrinha de 7 annos, muito bonita: na rua larga do Rozario, loja n. 35.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

— Vende-se vinho engarrafado ha muitos annos, o mais superior que ha no mercado; azeite de carrapato, a pataca a garrafa; vinho da Figueira, a meia pataca a garrafa: na rua das Cruzes, venda n. 20.

Superior farinha de mandioca.

Chegou de S.-Catharina o brigue *S.-Manuel-Augusto* com um carregamento de farinha superior, acha-se fundeado defronte do cáes do Ramos, e alli se vende qualquer porção a preço commodo: tambem se póde tratar na praça do Commercio, n. 6, primeiro andar.

-- Vende-se superior cal virgem de Lisbôa, vinda pelo ultimo navio, por preço modico: a tratar na rua do Vigario, n. 19, primeiro andar.

-- Vende-se um lindo moleque de 14 annos; 2 ditos de 18 a 20 annos; um pardo de 20 annos de muito boa figura, proprio para pagem, por ser de regular conducta; 1 moleque de 18 a 20 annos, perfeito official de tanoeiro; duas pretas de elegantes figuras, de nação; duas ditas muito moças, com habilidades; uma dita muito robusta, de todo o serviço de campo: no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4, se dirá quem vende.

— Vende-se cal virgem de Lisbôa, de superior qualidade, em barris de 4 arrobas, chegada neste mez pelo brigue *Maria-José*: a tratar na rua do Brum, armazem de Antonio Augusto da Fonseca, ou na rua do Vigario, n. 19.

Chá brasileiro.

Vende-se chá brasileiro, no armazem de molhados, atras do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

A 640 rs. cada um.

Vendem-se cobertores de algodão americano, encorpados e grandes, a duas patacas; chitas escuras, de bons padrões e côres seguras, a meia pataca o covado: na rua do Crespo, na loja da esquina que volta para a cadeia.

-- Vende-se farinha de mandioca muito superior, a bordo do patacho *Valente*, vindo de S.-Catharina, fundeado no caes do Collegio: a tratar com o capitão a bordo, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

AGENCIA da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haverum completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

-- Vendem-se relogios de ouro e prata, patentes inglezes: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Córtes de brim de puro linho, a 1,280.

-- Vendem-se córtes de brim trançado pardo de puro linho, pelo diminuto preço de quatro patacas: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Um piano.

Vende-se um piano muito bom para estudo, bonito e de excellente autor: na rua do Collegio, n. 9.

Barricas.

Vendem-se barricas vasias que fôram de farinha, em pé e bem accondicionadas: na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

Para calças e jaquetas. Na rua do Queimado, loja n. 8,

vende-se brim (militar) trançado branco, a 1,440 rs. o córte; dito dito escuro, a 1,280 rs. o córte; dito côr de ganga, muito fino, a 1,500 rs.; dito liso escuro, bem proprio para jaqueta, a 800 rs. o córte: sendo todos de puro linho: córtes de castor de listras e quadros, a 800 rs. o córte.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos.

Deposito de Potassa.

Vende-se muito nova potassa, de boa qualidade, em barriszinhos pequenos de quatro arrobas, por preço barato, como já ha muito tempo se não vende: no Recife, rua da Cadeia, armazem n. 12.

Cadeiras de palhinha e de balanço,

bem com outros muitos trastes: vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10.

Rapé rolão francez.

Vende-se o superior rapé rolão francez, unicamente nas lojas dos Srs. Caetano Luiz Ferreira, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 46; Thomaz de Mattos Estima, na mesma rua, n. 54; Francisco Joaquim Duarte, rua do Cabugá; Pinto & Irmão, na rua da Cadeia do Recife, n. 19.

☞ Vende-se ☜

1 carro de 4 rodas, com os competentes arreios, por 300,000 rs.!! um aparador de bom gosto, por 25,000 rs.; uma cadeirinha de arruar, com seus correiames, por 35,000 rs.; uma carteira para escriptorio, com gavetas e com um pequeno armario, por 20,000 rs.; uma rica mesinha de mogno, de molas que fazem transforma-la em carteira, por 65,000 rs.; 2 grandes e superiores colchas de damasco de seda encarnado, com lindissimas borlas, por 250,000 rs.; uma casa terrea na travessa do Peixoto, com bons commodos, por 800$ rs., a qual rende 8,000 rs. de aluguel mensalmente, que importa a 1 por cento ao mez: assim são vendidos por preços tão baixos porque seu dono tem breve de deixar a praça: no pateo do Carmo, n. 18, segundo andar.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal virgem de Lisbôa, por preço muito commodo.

A elles antes que se acabem.

São chegados mais modernos e asseidos manteletes, vindos pelo ultimo navio de França, os quaes se estão vendendo por menos preço que em outra qualquer parte: na rua do Queimado, n. 17.

Bom e barato.

Vende-se, para se fechar conta, superior cerveja branca, por menos do que em outra qualquer parte; arroz pilado, a 400 rs. a cuia; feijão mulatinho, a 320 rs. a cuia, e o quarteirão a 160 rs.; dito branco; azeite doce engarrafado, a 640 rs. a garrafa; superior vinho do Porto, engarrafado e medido; licores; toucinho; manteiga, a 560 e 700 rs.: na rua do Padre-Florianno, venda n. 72.

-- Vende-se o engenho Jundiahy, no Rio-Grande-do-Norte, 4 legoas distante da capital, com porto de embarque, menos de meia legoa, com 4 legoas e meia de terra de comprimento, e uma de largura, de boa producção para mais de dous mil pães, regavel por uma corrente forte, prompto a moer com agoa, e faltando-lhe a roda da agoa: a tratar em Pernambuco com Joaquim da Silva Castro, na rua do Crespo, n. 4, ou na Parahiba com Antonio José Lopes de Albuquerque, no engenho Pureza, ou no dito engenho Jundiahy.

— Vendem-se escravos baratos, na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar, a saber: 6 pretos de nação, moços e optimos para todo o servico; deus moleques; tres pretas de nação Costa, de 18 a 20 annos; uma dita de nação Angola, de 20 annos e com algumas habilidades; uma dita criou-la, com uma cria de tres mezes muito linda, que engomma, cose e cozinha; duas pardas de 35 annos, que engommam, cozinham muito bem e cozem; e mais alguns escravos.

Charutos de Havana

verdadeiros: em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10.

Casa de modas francezas. Buessard Millochau. Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 1.

Neste estabelecimento recebeu-se pelo *Socrate*, ultimo navio vindo do Havre, um lindo sortimento de chapéos de seda de todas as côres e ditos de palha para senhora; ditos de palha lisa e aberta para meninas; bonetes e chapéos de palha para meninos; luvas de pellica, brancas e de côres para homem e senhora; tranças e franjas para enfeites de vestidos; chapéos e bonetes de montaria; lindas mantaletas e capotinhos de seda e de bico; cambraia de linho; filós; lenços de mão; bicos e rendas; fitas de seda e de velludo; camisinhas e collarinhos bordados; cambraias bordadas; flores e plumas. No mesmo estabelecimento fazem-se consecutivamente chapéos, toucas e vestidos da ultima moda, por preço commodo.

A 320 rs.

Na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias,

vende-se hamburgo muito fino, com 3 palmos e meio de largura, e com mistura de algodão, pelo barato preço de 320 rs. a vara.

-- Vende-se, na rua da Aurora, n. 4, um terno de tambores com rodetes e aguilhões, por 300,000 rs., e ternos de carretas soltas para os mesmos, a 20,000 rs. o terno.

Novo methodo pratico e theorico da lingoa franceza, por Luiz Antonio Burgain, 2 v. por 6$

Acaba de apparecer no Rio-de-Janeiro esta interessante grammatica, pela qual em muito pouco tempo, e sem a fastidiosa tarefa de estudar de cór verbos e significados, se aprende a fallar, traduzir e escrever com perfeição a lingoa franceza.

Vende-se aqui na praça do Commercio, n. 2, primeiro andar.

Musicas novas.

No deposito de musicas, na rua Nova, n. 11, loja de José Pinto da Fonseca e Silva, continuam-se a vender musicas para canto com acompanhamento de piano, para piano só e para flauta, chegadas recentemente, contendo arias, cavatinas, duetos e bracarolas em italiano, extrahidas das peças mais modernas, modinhas em portuguez, quadrilhas, valsas, variações e melodias: tudo se vende por preço muito commodo. Na mesma loja tambem se vende a arte de musica de Assioli e methodo pratico de canto; bem como methodos e outras muitas musicas para todos os instrumentos.

-- Vende-se carne de porco salgada, em barris: na rua do Trapiche, armazem n. 8.

Sapatões do Aracaty.

No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78, acaba-se de receber um sortimento de sapatões para homem e meninos, a melhor fazenda que póde haver, por serem muito bem feitos e de fórmas modernas: o seu preço he rasoavel.

-- Alexandre Spina, natural de Pisa, foi quem no seculo XIV fez o maior dos bens a humanidade que até então estava como sentenciada, depois de certa idade, a morer de alguma cathastrofe, como fosse quedas, couce, trambolhões, canelladas, etc., isto por efeito de vista curta ou cansada que geralmente apparece nessa época: foi elle quem primeiro descobrio os oculos para nariz: com o uso delles se nivellam as idades, as sciencias nos velhos não ficam estacionarias, elles seguem com os moços os progressos dellas, não os temem nas discussões, e isto tudo he devido ao uso dos oculos: assim, quem os quizer bons, dirija-se à rua larga do Rozario, n. 35.

-- Vende-se superior farinha de trigo da marca João-de-Brito, vinda de Lisbôa pela barca *Ligeira*: na rua do Vigario, n. 19, primeiro andar.

-- Vende-se a taberna sita na praça da Boa-Vista, n. 26, com poucos fundos e bons commodos para familia: a tratar na mesma taberna.

-- Vende-se uma morada de casa terrea bem construida, sita na rua dos Pescadores em San-José: a tratar na rua da Cruz, numero 64.

Na praça da independencia, loja de calçado de duas portas, n. 33

vendem-se sapatos do Aracaty a 1,000 rs., sapatões de lustro ponteados a 4,500 rs, ditos de beira encostada a 4,000 rs., ditos de bezerro francez a 3,500 rs., sapatos de tapete a 1,520 rs., pelles de couro de lustro a 4,000 rs., ditas de bezerro francez a 3,200 réis.

-- O gerente do contrato do rapé princeza de Lisbôa continúa a vender esta boa pitada pelo modico preço de 3,200 rs. cada libra, dinheiro a vista, e não se fia a pessoa alguma, visto que não he negocio seu e nem tem caixeiros para empregar em receber contas; assim como roga novamente as pessoas que ainda se acham a dever o importe do rapé que levaram o favor de mandarem satisfazer.

— Vendem-se 3 escravos, sendo: um pardo de 26 annos, de bonita figura, muito robusto e diligente para todo o serviço; 1 cabra de 17 annos, bem parecida, que sabe alguns arranjos de casa; 1 cabrinha de 12 annos, de bonita figura, e que he muito diligente: na rua da Senzalla-Velha, n. 106, se dirá quem vende.

--Vende-se uma escrava moça: na rua das Cinco-Pontas, n. 69.

Para acabar-se.

Vendem se bocetas de pinho para conducção de doces, para costuras e para arranjos de casa, a 120, 160, 200, 240 e 320 rs. cada uma: são muito uteis para casa de familia: no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 48. Na mesma loja tambem se vende uma cama de armação com lona, por preço commodo.

-- Vende-se, a bordo do brigue *Marcial*, chegado do Rio-Grande-do-Sul, bom sebo em rama, por preço commodo.

A 5,500 rs.

Vendem-se peças de esguião de Irlanda, fazenda muito encorpada e de 4 palmos de largura, pelo diminuto preço de 5,500 rs. a peça com 10 varas e meia, e a vara a 560 rs.: na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias.

-- Vendem-se cadinhos muito bem feitos, por preço commodo: na rua Direita, n. 38.

-- Vende-se uma escrava de 23 annos, que engomma, cozinha e lava muito bem, por 250,000 rs: na esquina que vai para os Remedios, venda n. 25.

Chá brasileiro.

Vende-se chá brasileiro a retalho da melhor qualidade que tem apparecido neste mercado: na rua do Sol, n. 1, casa de Elias Baptista da Silva.

Zuartes de furta-côres a 200 rs. o covado, e riscado monstro a 220 rs.

Vende-se zuarte de furta-côres, muito encorpado e com 4 palmos de largura, proprio para escravos, a 200 rs. o covado; riscado monstro muito bom, a 220 rs. o covado: na rua do Crespo, loja da esquina que volta parr a cadeia.

Novo sortimento de fazendas baratas, na rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampeão.

Vendem-se córtes de cassa franceza com 10 covados, a 2,560 rs.; peças de cambraia de quadros com 8 varas, a 2,720 rs.; cassa preta para luto, a 140 rs. o covado; zuarte com 4 palmos de largura, a 200 rs. o covado; riscado monstro, a 220 rs. o covado; chitas de côres fixas a 160 e 180 rs.; chales de tarlatana, a 500, 800 e 1,000 rs., de muito bom gosto; córtes de brim de puro linho, a 1,280, 1,500 e 1,600 rs.; chapéos de massa, a 1,600 rs.; ditos de seda, a 640 e 480 rs.; cobertores de algodão americano, a 640 rs.; picote muito encorpado, a 180 rs. o covado; peças de madapolão muito fino e com pintas de mofo, a 3,600 rs.

-- Vendem-se no armazem do Bacellar, no cáes da Alfandega, canastras com superiores batatas a 2,000 rs. cada uma.

Escravos Fugidos

-- Fugio, no dia 8 do corrente, a preta Delfina, de nação Costa; levou vestido velho de riscado de chita, camisa de algodãozinho, panno da Costa, um chapéo de sol, de menina de escola, preto e com franja à roda; tem os pés grossos e as pernas *foveiras*; he bastante buçal; costuma a fugir para a cidade de Olinda e vender agoa em S.-Thereza, e tambem foge para a Casa-Forte, Passagem-da-Magdalena e Afogados: quem a pegar leve-a à rua do Rangel, n. 36, que será recompensado.

60,000 rs. de gratificação.

No dia 23 de agosto fugio um pardo de nome Martinho, muito moço, representa ter 15 a 16 annos, sem o menor indicio de barba, côr clara, cabellos um tanto grandes, mas sem serem carapinhados, dentes limados, rosto redondo, estatura regular, muito esperto; falla muito apressado e com algum embaraço, quasi gaguejando; tem os dedos das mãos um tanto curvos e só com difficuldade póde espicha-los, pés grandes; diz entender alguma cousa de botica, por ter sido escravo do pharmaceutico, o Sr. João Cancio Pereira Freire; levou calças de riscado de algodão com listras azues, camisa de madapolão; he natural da cidade da Victoria, onde mora sua mãi e avó, lugar este para onde já fez uma fugida, quando era escravo do dito Sr. Cancio. Os apprehendedores o poderão pegar e leva-lo ao abaixo assignado, que offerece 60,000 rs. de gratificação; assim como protesta fazer quanto as leis o permittirem a quem acoitar e não quizer entregar dito pardo. — *Francisco Joaquim Pereira Lobo.*

-- Fugio, da casa do abaixo assignado, no dia 7 do corrente, a sua escrava Joanna, de nação, de 25 annos, altura regular; tem uma cicatriz na cabeça aonde tem alguma falta de cabello; tem a barriga alguma cousa crescida e pés um tanto inchados: quem a pegar leve-a à rua do Hospicio, junto ao leão de ouro, que será grrtificado.

Manoel Rodrigues de Albuquerque.

-- Fugio, no dia 8 do corrente, a preta Maria, de nação Moçambique, com bolões no nariz, sem dentes na frente, de 25 annos, de estatura regular; levou panno côr de vinho, vestido novo côr de ganga com listras azues e palmas encarnadas, um tampo de taboleiro envernizado na cabeça, com toalha de cambraia fina de listras com bico de França, vendendo pão-de-ló e bolo de bacia: quem a pegar leve-a ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 59.

-- Fugio, no dia 7 do corrente, às 8 horas da noite, a preta Cypriana, caioula, de 16 annos, côr preta, olhos pequenos, bocca grande, cabellos ralos, pés e mãos grandes; tem uma ferida em um dos dedos dos pés; levou vestido branco já sujo, panno da Costa velho. Esta escrava estava na casa do abaixo assignado para vender-se de commissão: quem a pegar leve-a à rua Direita, n. 3, que será gratificado.

José da Fonseca Silva.

-- Fugio, no dia segunda-feira, 8 do corrente, o moleque Marciano; levou camisa de chita preta e fofas de quadros azues; he muito bonito; tem os olhos muito brancos; costuma a dizer que he forro: quem o pegar leve-o à rua Nova, loja de funileiro, n. 38, que será recompensado.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. —1849